



ANEXO 1
PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho		E-mail contato@larbatistamaneaus.org.br	
Ponto de referência UBS Mauazinho			
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291	Telefone (92) 99494-7475/(92) 99214-8949 (92) 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2	Contato (92) 99214-8949		CEP 69042-490

2. COORDENADOR DO PROJETO

Nome Rigor Breno Maranhão da Silva	
Profissão Pedagogo	Nº de inscrição no Conselho _____
E-mail reameabordagem@larbatistamaneaus.org.br	Contato (92) 99456-8448
O coordenador do projeto é o responsável técnico? () Sim (X) Não	

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Cleucilene Maria Araújo de Moraes	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho CRESS 9032
E-mail cilenemoraes33@gmail.com	Contato (92) 99217-9824



3. OUTROS PARTICÍPES

Nome		CNPJ	
Endereço		E-mail	
Município	UF	CEP	Telefone

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

No ano de 1989, enquanto presidente da União Feminina Missionária Batista do Amazonas a Sra. Magaly Araújo, iniciou um trabalho social, junto com as mulheres Batista, acompanhando e cuidando de crianças em sofrimento, ocasionada pela fome e maus-tratos, na ocasião, a desnutrição, apresentava-se como o principal fator do alto índice de mortalidade infantil no Amazonas. Sensibilizada com a causa, a Igreja Batista Nova Betânia fez a doação de um terreno no bairro Mauazinho, para fins da realização das atividades, que após cinco longos anos de construção do prédio, foi fundada em 12/10/1996, o Lar Batista Janell Doyle, Organização da Sociedade Civil (OSC), com foro e sede na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus-AM. Dando início ao acolhimento para crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com 30 dias de funcionamento, o Lar já abrigava cerca de 30 (trinta) crianças encaminhadas pela Justiça.

Após 03 (três) anos de sua fundação, a instituição foi reconhecida como Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/1999. Em 2001, implantou o Programa Sociofamiliar, com objetivo de atender as famílias vulneráveis do Mauazinho e seu entorno, sendo ofertado ações socioassistenciais e nutricional. Neste ano também foi firmado o 1º Convênio com a Secretária de Estado de Assistência Social/SEAS, para os segmentos de **Acolhimento institucional e Serviço de convivência Sociofamiliar**.

Com aprovação da Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, em 2012, o Lar Batista Janell Doyle passou pela reformulação de suas ações, projetos, programas e atividades. Padronizando o Serviço de Proteção Social Básica e Especial, junto as regulamentações específicas e gerais.

A partir de então atuando na **Proteção Social Básica com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/Fábrica de Sonhos**, com estratégias realizadas em grupo, de acordo com o ciclo de vida, com fins de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situação de risco social. O serviço possui caráter preventivo, sendo realizado, diariamente, por meio de atividades socioeducativas, direcionado na área da educação, esporte, recreação, cultura e artes, espiritualidade, saúde e cidadania, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitária e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

Nos anos de 2015 a 2016 o bairro Mauazinho, apresentava um cenário expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos e sim como sujeitos alvo de preconceitos e estigmas, e havendo o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas. Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle, implantou e implementou, no ano de 2016, o **Serviço Especializado em Abordagem Social Reame**, em espaço próprio sito a Rua União, nº 2, Mauazinho, atendendo e acompanhando usuários que utilizavam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência de rua, assim como, crianças e adolescentes em situação de trabalho Infantil.



Em 2018, após capacitações, congressos, cursos entre outros, foi implantado e implementado o **Serviço de Acolhimento Familiar, em Família Acolhedora**, modalidade de atendimento prevista em lei, onde crianças e adolescentes, sob medida de proteção, são acolhidos no seio de família, selecionadas, capacitadas e acompanhadas por Equipe Técnica da organização, tendo como objetivo o retorno à família de origem ou a colocação em família extensa ou substituta. Este propicia o "atendimento em ambiente familiar, garantindo atenção individualizada e convivência comunitária, permitindo a continuidade da socialização da criança e do adolescente", lhe assegura o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social que atende o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente, nos artigos:

Artigo 4. *São deveres da família, comunidade, sociedade em geral e do poder público assegurar, com **ABSOLUTA PRIORIDADE**, a efetivação dos direitos à convivência familiar e comunitária.*

Artigo 35. § 1. *A inclusão da criança ou adolescente em **programas de acolhimento familiar terá preferência a seu acolhimento institucional**, observado, em qualquer caso, o caráter temporário e excepcional da medida, nos termos desta Lei.*

Nos anos de 2021-2022 através do Serviço da Abordagem Reame, foi verificado o alto índice de famílias com crianças e/ou adolescentes em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, e frente a dificuldade de encontrar vagas nos abrigos destinados para famílias em Manaus, a gestão do Lar Batista Janell Doyle, iniciou os estudos e adequações para transitar do Acolhimento institucional de Crianças e Adolescente, sob medida protetiva, para acolhimento institucional de adultos e famílias. E, em março/2023, o Lar Batista Janell Doyle notificou o Juizado da Infância e Juventude/JIJ, sobre o encerrando de suas atividades com abrigo de crianças e adolescente, e que estava adequando e adaptando os espaços para ofertar abrigo para adultos e famílias. Assim, em setembro/2023, o Conselho Municipal de Assistência Social/CMAS, certificou o **Serviço de Acolhimento para Adultos e Famílias**, que até março/2024, já registrando na ocasião cerca de 56 famílias (mães e seus filhos), que necessitam serem acolhidas no abrigo Janell Doyle.

Nesse cenário, em março de 2023, a instituição Lar Batista Janell Doyle, deu por encerrado o Serviço de Acolhimento institucional para Crianças e Adolescentes, sob medida de proteção, passando os encaminhamentos a serem atendidos pelo Serviço Família Acolhedora, que para melhor atender as demandas, foi alocado em uma nova base, sito no bairro Alvorada.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
- b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
- c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007;
- d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;
- e) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social, em 2012;
- f) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;
- g) Certificação e qualificação da equipe técnica pela Avance/Bahia para o Serviço Família Acolhedora, em 2017.
- h) Certificação do Serviço Especializado em Abordagem Social pelo CMAS, 2017.
- i) Certificação e participação da equipe técnica pelo Instituto Geração Amanhã/Curitiba, no III Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, em 2019.



j) Certificação do Serviço de Acolhimento Família Acolhedora pelo CMAS, 2019.

l) Desde 2018 o Lar Batista Janell Doyle tem assento no Conselho Estadual de Assistência Social/CEAS.

J) Certificação do Serviço de Acolhimento Institucional de Adultos e Famílias pelo CMAS, 2023.

h) Atualização no CNEAS dos quatro serviços ofertados pelo Lar Batista Janell Doyle, 2023.

Os princípios sobre os quais o Lar Batista Janell Doyle é regido, são:

Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco, assim como seus familiares, produzindo segurança social, suprimindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Visão – Ser reconhecido como Organização da Sociedade Civil de referência em qualidade de atendimento e acolhimento.

Valores – Amor, Dedicação, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Ética, Esperança e Família.

Finalidade - compor a Rede de Proteção assegurando o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, como preconiza a Constituição Federal/88.

Atualmente, a organização Lar Batista Janell Doyle oferecer 04 (quatro) serviços organizados por níveis de complexidade do SUAS, de acordo com a disposição abaixo: por complexidade, público-alvo e critérios de atendimentos, eles são distintos, com estruturas e equipes próprias, sendo, de acordo com a Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, conforme o nível de complexidade do SUAS:

1. Serviço de Proteção Básica - *Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos/SCFV Fábrica dos Sonhos*: serviço tem como público alvo e critério de acesso ao serviço: Famílias que residem no bairro Mauazinho e seu entorno, que apresentam situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, sendo o acesso feito por procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

2. Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - *Serviço Especializado de Abordagem Social REAME*: Tendo como público alvo e critério para atendimento ao serviço: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, incidência de Trabalho Infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, identificados pela equipe de abordagem Reame ou pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS Sul, que atende a área de abrangência do Mauazinho e seu entorno.

3. Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - *Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Abrigo Institucional*: Tendo como público alvo e critério de atendimento ao serviço: Crianças e Adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de risco pessoal e social, sendo o acesso através da aplicação de Medida Protetiva expedida por uma autoridade competente (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescente/ DEPCA), bem como através de demanda espontânea, em casos raros e comunicado ao Juizado em 48 horas, conforme a lei.

4. Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - *Serviço de Acolhimento Institucional, abrigo de Adultos e Famílias*: Tendo como público-alvo e critérios de atendimento ao serviço: Adultos e famílias em situação de rua e



desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, como forma de acesso: por identificação da equipe do serviço.

Cada serviço é ofertado através de projetos com suas atividades e ações, e para melhor análise, registramos os pontos: objetivos, ações e atividades e resultados alcançados;

a) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV

Objetivo: Ofertar, mensalmente, para 300 (trezentas) famílias, projetos e ações realizadas em grupo, de acordo com o ciclo de vida, com fins de complementar o trabalho Socioassistencial com as famílias e prevenir a ocorrência de situação de risco social.

Sendo ações e atividades, realizadas nos seguintes projetos:

1. Projeto “Pão e Vida”, espaço ofertado as mães e seus filhos (0 a 6 anos), identificados em situação de desnutrição e baixo peso, garantindo a segurança alimentar, higiene pessoal e do ambiente, imunização, planejamento familiar, com elaboração de tabela alimentar conforme a idade.
2. Projeto “Sonho de Criança”, com oficinas lúdicas, culturais, didáticas e de lazer para Crianças de 6 a 12 anos.
3. Projeto “Retocando Casas, Restaurando Vidas”, voltados a famílias vulneráveis quanto as suas residências, busca melhorias estruturais quanto a reparos e adequações das casas, doação de equipamentos e moveis.
4. Projeto “Inclusão Digital”, ofertando curso de informática básica em parceria com CETAM.
5. Projeto “Meu Futuro”, que atende os adolescentes através das Rodas de conversa direcionada, motivando qualificação, planejamento familiar, cuidados consigo e com os outros.
6. Projeto “Mães em Ação” são ofertadas Oficinas sobre empreendedorismo e geração de renda.
7. Projeto “Vida e Movimento” voltados para idosos, trabalhado semanalmente, busca ser um espaço de integração e atividade física.

Dentre os projeto desenvolvidos pelo SCFV, destacamos a execução do Projeto “Pão e Vida”, que considerando que os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano, de grandes oportunidades para a plenitude da vida de uma pessoa, e alinhado ao Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), e reconhecendo de que os primeiros mil dias (compreendendo a gestação e os dois primeiros anos de vida) configuram uma janela de oportunidade única para o desenvolvimento neurológico, cognitivo, psicomotor e emocional das crianças, o projeto oferece um espaço dia amplo e equipado, para atender e acompanhar grávidas, mães e seus filhos, identificados em situação de desnutrição e baixo peso (encaminhados pela UBS), fortalecendo vínculo mãe e filho e sobre os cuidados com a criança pequena (alimentação, higiene e cuidados de modo geral). Esse tem sido um projeto com Impacto social sem precedentes para o direito a Vida.

Também destacamos o projeto “Sonho de Criança” que oferece atendimento a 150 (cento e cinquenta) crianças, desenvolvendo atividades para acompanhamento socioeducacional, abrangendo as faixas etárias de 6 a 12 anos. Ao ser inserido, a criança, permanece nas dependências da instituição no período matutino e/ou vespertino. No andamento da rotina diária, as crianças fazem três refeições, participam de passeios a pontos culturais da cidade, atividades recreativas, esportivas e lúdicas

Resultados alcançados: Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais através de encaminhamentos; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.



b) Serviço Especializado em Abordagem Social Reame

Objetivo: Identificar através da Abordagem Social “Reame” nos territórios do Mauazinho e seu entorno, incidências de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescente, proporcionando atendimento, busca ativa e encaminhamento e/ou acompanhamento à rede Socioassistencial, a fim reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências.

Entre as campanhas e ações de cidadania realizadas, listamos:

- Mês Dezembro/Janeiro/Fevereiro – Devido aos altos índices de exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes durante os eventos públicos (Natal, Ano Novo e Carnaval), a equipe da Abordagem Social REAME, realiza blitz de identificação, com colocação de pulseira de pulso das crianças, visando ajudar na identificação de crianças perdidas e também orientação aos responsáveis e acompanhantes, quanto aos cuidados e portarias estabelecidas pelo Juizado da Infância e Juventude, quanto a entrada, permanência e participação de crianças e adolescentes durante os eventos.
- 15 de abril - Campanha Internacional do Desarmamento Infantil. É realizado nas escolas do Mauazinho ações sobre o desarmamento infantil, além de conscientizar os familiares sobre os reais perigos do uso de arma de fogo e sobre as consequências da ampla exposição das crianças a brinquedos que banalizam a violência, a proposta é também de incentivar a troca de armas de brinquedo por livros, kits pedagógicos ou outros brinquedos que estimulem a criatividade e o diálogo.
- 18 de Maio - Campanha de Enfrentamento à Violência contra a Criança e ao Adolescente, com participação em Seminários, Congressos e Workshop junto a Rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, para ampliar a discussão e traçar estratégias de ações para o enfrentamento.
- 12 de junho - Campanha de Combate ao Trabalho Infantil – Membro do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente no Amazonas (FEPETI – AM) a Abordagem Reame, desde 2019, implementou o **Projeto Meninos do Rio**, inicialmente voltado para acompanhando um grupo de 20 (vinte) usuários, entre crianças e adolescentes, identificados, após busca ativa, em situação de trabalho infantil com vendas de peixe e verduras no bairro do Mauazinho.
- 23 de Junho - Campanha de Prevenção ao Uso/Abusivo de Drogas. Sendo o uso de drogas e álcool umas das características da população de rua, é realizado Rodas de conversa, com especialistas na área da dependência química, com fins a sensibilização sobre a necessidade do tratamento. Sendo encaminhados os usuários para tratamento em Centro de Reabilitação, com a contrarreferência, acompanhados até o término do tratamento.
- 19 de agosto - Campanha de Cidadania em Decorência ao Dia Nacional de Luta da População de rua, data considerada pilar do serviço, sendo realizado: Exposição de fotografia, vídeos sobre a temática, distribuição de material informativo e a reflexão da sociedade sobre a população que vive na rua e suas necessidades, como forma de dialogar sobre políticas públicas direcionados aos direitos humanos.
- Mês de Outubro e Novembro – Tendo o foco das Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul, levando informações sobre diagnóstico, tratamento e cuidados necessários, a ideia é dar continuidade nos trabalhos e projetos de prevenção, conscientização e informação sobre a doença. As campanhas que envolvem o eixo saúde são realizadas em parceria com a UBS do Mauazinho, inclusive usando o salão da própria Unidade de Saúde.



- Evento Natal Solidário – Todos os anos é realizado a ação que envolve todos os acompanhados durante o ano de atividades, é ofertado uma grande ceia de Natal, com depoimentos, doação de Kit de limpeza, roupas entre necessidades que atendam dos usuários. O evento tem a finalidade de confraternização e visa desenvolver o sentimento de pertencimento aos que se sentem excluídos e esquecidos pelas políticas públicas.

Entre as atividades e ações, destacamos as do projeto Meninos do Rio, executado há 5 anos, que se mostra efetivo, quanto a redução impactante de crianças e adolescentes nas avenidas e ruas do bairro em Trabalho Infantil ou evasão escolar, com inclusão de 30 (trinta) adolescentes no Programa Jovem Aprendiz junto a empresas parceiras, que mudaram suas vidas e de suas famílias.

Resultados Alcançados: Relacionamentos familiares restaurados e igualitários dos seus membros entre si e com o meio ambiente, interdependência e fortalecimento articulação com a Rede de proteção, redução do número de pessoas em situação de rua.

c) Serviço de Acolhimento Familiar – Família Acolhedora

Objetivo: O acolhimento familiar é uma medida protetiva aplicada a crianças e adolescentes que precisam ficar temporariamente afastados da sua família de origem em razão de violações aos seus direitos. É uma opção ao acolhimento institucional – que acontece em unidades coletivas – e reconhecido como política pública pelos benefícios gerados aos acolhidos e à sociedade.

No ano de 2016 a Instituição participou da implantação e implementação do Serviço em Família Acolhedora/SFA, com aprovação da Lei Nº 2289 DE 28/12/2017. Nos últimos 03 (três) anos foram ofertados 12 (doze) cursos, oficinas, formação e consultoria sobre a metodologia do Serviço Família Acolhedora e sobre aspectos relacionados ao acolhimento de crianças e adolescentes, que evolve:

- Inscrição e Seleção: Para a divulgação e Seleção das famílias acolhedoras: é realizada ampla divulgação e avaliação inicial: Avaliação documental e Seleção: - estudo psicossocial - identificar aspectos subjetivos que qualificam ou não a família para sua participação. Envolve entrevistas individuais e coletivas, dinâmicas de grupo e visitas domiciliares, utilizando metodologias que privilegiem a coparticipação das famílias. Sendo essencial que todo o grupo familiar participe do processo de avaliação e seleção, uma vez que todos os componentes do núcleo familiar devem estar de acordo e serem compatíveis com a proposta;
- Cadastramento Família Acolhedora: As famílias que forem consideradas aptas a serem acolhedoras, formalizam sua inscrição no Serviço, com o preenchimento da ficha de cadastro, onde constam os documentos necessários, Informações sobre toda a família e indicação quanto ao perfil de criança/ adolescente que se julga capaz de acolher. A documentação será encaminhada pela coordenação do Serviço à Justiça da Infância e Juventude, para que possa ser emitido, com presteza, o termo de guarda e responsabilidade quando ocorrer o acolhimento de uma criança/adolescente pela família cadastrada;
- Capacitação/Preparação/acompanhamento das famílias acolhedoras - A Capacitação das famílias acolhedoras é realizada por um período de 3 (três) dias, em conteúdo de 9 módulos de acordo com as Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. A capacitação é desenvolvida “com metodologia participativa, de modo dinâmico, por meio de oficinas e seminários, sendo conduzidos pelos profissionais da equipe técnica do Serviço, e por especialistas convidados (outros profissionais da Rede, do Sistema de Justiça, etc). Durante o processo de capacitação, são realizadas apresentações de experiências de outras famílias acolhedoras que já vivenciaram o



acolhimento, assim como de famílias de origem cujas crianças ou adolescentes foram acolhidos pelo Serviço e já retornaram ao lar, de modo a dar concretude à proposta”.

- Acompanhamento da família acolhedora - A partir do momento em que uma criança/adolescente for encaminhada para o serviço, a equipe técnica inicia o acompanhamento psicossocial da criança/adolescente, da família acolhedora e da família de origem. A equipe técnica realiza visita domiciliar a Família Acolhedora, mensalmente, ou na necessidade quinzenalmente durante o acolhimento, as Famílias Acolhedoras devem continuar participando de atividades de capacitação (trimestral) e troca de vivências, coordenadas pela equipe do serviço;
- Atribuições da família acolhedora: atendimento em ambiente familiar, garantindo atenção Individualizada e convivência comunitária, permitindo a continuidade da socialização da criança/adolescente, respeitando sua identidade e sua história, oferecendo-lhe todos os cuidados básicos de saúde, educação e outros. No que terá apoio da equipe técnica do serviço: cuidados rotineiros e orientações, favorecendo seu desenvolvimento integral e sua inserção familiar, assegurando-lhe a convivência familiar e comunitária. Comunicação à equipe do serviço todas as situações de enfrentamento de dificuldades que observem durante o acolhimento, sejam sobre a criança, seja sobre a própria família acolhedora e a família de origem.
- Acompanhamento, Orientação e apoio Sociofamiliar: apoio à família na sua função protetiva; O serviço realiza acompanhamento da família de origem ou extensa, imediatamente após a chegada da criança e/ou adolescente ao acolhimento, no menor tempo possível, fazer sua análise quanto a real necessidade do acolhimento. Caso conclua que a manutenção do afastamento da criança ou adolescente do convívio familiar não é necessária, a equipe técnica responsável pelo acompanhamento deve proceder aos encaminhamentos junto a equipe técnica do Juizado da Infância e Juventude, para análise processual, e durante este processo, as famílias participarão de entrevista individual e familiar, visita domiciliar e serão encaminhadas, conforme suas demandas, para Rede Socioassistencial, buscando viabilizar a reintegração familiar.

Resultados Alcançados: Quando a criança tem a oportunidade de ser encaminhada para o acolhimento familiar, possíveis sequelas afetivas e comportamentais do processo de separação do ambiente familiar tendem a ser minimizadas, traduzidos em Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

d) Acolhimento Institucional Abrigo de Adultos e Famílias

Objetivo: Prestar acolhimento integral, para adultos e famílias, proporcionando: atendimento psicossocial, cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção.

Nossa proposta é ofertar um abrigo para adultos e famílias, que estejam em situação de rua, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, que necessitam de um lugar provisório e ter assegurados provisão de suas necessidades básicas, capacitação para inserção no mercado de trabalho, acompanhamento psicossocial, para que em tempo hábil estejam retornando para uma moradia fora do acolhimento institucional, e todo esse processo é realizado, através dos seguintes projetos:

- Projeto Cuidando de Si – Visa incentivar o autocuidado e a valorização pessoal, promovendo o bem-estar emocional e físico, este é realizado através de Dinâmicas em grupo para fortalecimento da autoestima; Oficina sobre



moda, vestimentas, incentivar a prática de exercícios físicos e cuidados básicos de saúde e Palestras com profissionais: Psicólogos, Nutricionistas ou Educadores em Saúde

- Projeto Geração de Renda - Mostrando uma nova oportunidade de recomeços, visa treinar sobre empreendedorismo e artesanatos, através de oficinas de geração de renda, já foram fabricados: sabonetes artesanais, velas aromáticas, alfajor, biscoitos, laços e tiaras.
- Projeto Conversando com os Pequenos – visa trabalhar com o desenvolvimento emocional das crianças e adolescentes, fornecendo suporte e ferramentas para expressarem seus sentimentos, a metodologia aplicada, são atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras voltadas para o reconhecimento e expressão das emoções; Contação de histórias e filmes com temas sobre empatia e resolução de conflitos, sessões de apoio e orientação Psicólogo e Assistente Social e Educador Social.
- Projeto Restaurando Sonhos – visa resgatar seus sonhos e desejos, deixados no percurso da vida, sendo realizado através de Roda de Conversa; Oficinas criativas; Sessões de psicologia e mentorias, buscando resgate da autoconfiança, construção da autonomia e do protagonismo.

Todos os projetos ganham relevância, quando passa a ser um projeto que é capaz de mudar um cenário de prejuízos e risco emocional, social e econômico.

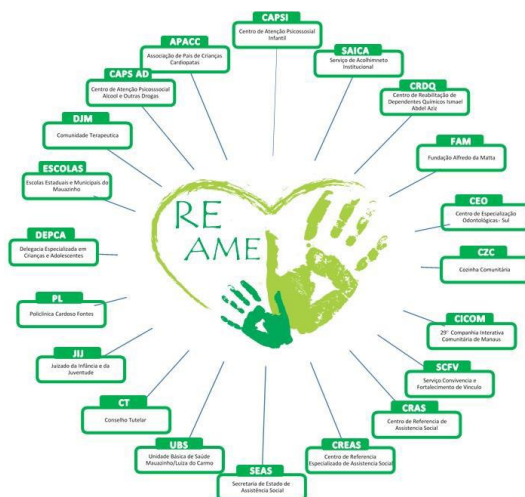
Resultados Alcançados: Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono, Indivíduos e famílias protegidas, Construção da autonomia, Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades

Caracterização do Entorno

Compreendendo que a articulação da rede socioassistencial e de outras políticas públicas viabiliza o acesso efetivo da população aos serviços, benefícios e programas, assim contribuindo para melhor eficiência e eficácia na realização dos Serviços oferecidos, realizamos o Levantamento Socioterritorial da área de abrangência de atuação do Lar Batista Janell Doyle, aonde mantemos articulação e conexões entre diferentes organizações, que consiste quanto ao funcionamento, contato e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os que são comuns, assim, o Lar Batista Janell Doyle organizou um Banco de dados, com informações sobre cada serviço, de ordem governamental e não governamental e sobre o Sistema de Garantia de Direitos.

A Imagem 1 – demonstra os serviços que a abordagem Reame articula sendo necessário, para atender as demandas dos usuários, assim, o Impacto não pode acontecer de maneira isolada. Requer ação coletiva!

Imagem 1 – Articulação em Rede



Entres os encaminhamentos realizados, elencamos, como mostra a Tabela 1, o tipo de articulação com os equipamentos socioassistenciais e na Tabela 2, os serviços mais rotineiros, sendo que foi realizado um geoprocessamento que a entidade conta com um banco de dados atualizado, com endereço, contato e horário de atendimento de cada equipamento e serviço.

Tabela 1 - Tipo de articulação com os serviços, programas ou instituições existentes no território

Órgãos, Serviços ou instituições com os quais o Reame mantém articulação	Tipo de Articulação						
	Possui dados da localização (endereço, telefone etc.)	Recebe usuárias(os) por encaminhadas(os) pelo Reame	Encaminha usuárias(os) para esta o Serviço de Abordagem Reame	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas	Desenvolve atividades em parceria	Realiza estudos de caso em conjunto
Conselho Tutelar	X	X	X	X	X	X	X
CRAS	X		X	X		X	
CREAS	X		X			X	
Centro POP	X						
Outras Abordagens	X	X	X	X		X	
Unidades Educacionais	X	X	X	X		X	
Serviços de Saúde	X	X	X	X	X	X	X
Sistema judiciário (Ministério Público etc.)	X		X	X			
Defensoria Pública	X					X	
Serviços e programas de segurança alimentar	X	X	X	X	X	X	X
Unidade de Acolhimento p adultos	X	X	X	X		X	X
Segurança/Polícia	X			X		X	
Centro de Reabilitação	X	X	X	X		X	

Tabela 2 – Banco de Dados Articulação em Rede/Reame

Nº	Serviços	Endereço	Contato	Serviços oferecidos
1º	CRAS-CRESPO- É o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família.	Rua Magalhães Barata, Beco Olaria- Manaus/ Am	0800 726 0101	Cadastro Único (CadÚnico): Bolsa Família, Auxílio Brasil e Tarifa Social de Energia Elétrica. Acompanhamento familiar: Serviços de proteção social: Atendimento a situações de violência, negligência e abandono. Emergências: Fornecimento de cestas básicas, kits de higiene e outros encaminhamentos.



2º	CREAS-SUL LAGOA AZUL	Avenida Rodrigo Otavio s/n, Parque Lagoa Senador Arthur Virgílio Filho Japiim I	3214 – 5075 / 98844 – 5656 (92) 9980-0956 Coordenadora Renata Souza	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias, Indivíduos (PAEFI); Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias; Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA); Serviço Especializado em Abordagem Social.
3º	COZINHA COMUNITARIA	Cozinha Comunitária Vila da Felicidade, localizada no bairro Mauazinho.	(92) 99147-4829 Coordenadora Ruth	O almoço é servido de segunda a sexta-feira, a partir das 11h, e o cardápio possui acompanhamento nutricional. O usuário tem acesso a proteína, arroz, feijão, saladas, suco e, algumas vezes, sobremesa a custo Zero.
4º	SITIO AME	Ramal Paranacaxi, 600, Val Paraíso, Jorge Teixeira	(92) 98261-0462 Diretor Paulo Rodrigues	Acolhimento Institucional para homens de 18 a 60 anos, em situação de rua, desabrigo, abandono, ausência de moradia e dependentes químicos.
5º	ESCOLA ESTADUAL BENEDITO ALMEIDA	Rua Ponta do Vento, s/n, bairro Mauazinho.	(92) 99125-4366 Diretora Lucicleide	Educação regular na rede de ensino para jovens e adultos em nível médio.
6º	USF- MAUAZINHO	Avenida Arica, s/n, Mauazinho	(92) 99385-6612 Diretora Lucimeyre	Serviços: Consulta médica em clínica geral; Pediátrica; Enfermagem; Serviço Social; odontológica; Planejamento reprodutivo; pré-natal da gestante e do parceiro; Atenção à saúde da criança, adolescente, adultos e idoso; Imunização, controle e acompanhamento da hipertensão e diabetes; Dispensação de medicamentos; Avaliação de pré-diabético; Profilaxia de Raiva; Tabagismo e PSE; Tuberculose; Hanseníase; Acompanhamento das condicionalidades de saúde dos Programas Sociais; Coleta de exames laboratoriais. Exames: Preventivo do câncer do colo do útero, testes rápidos para diagnóstico de sífilis, HIV e hepatites, e teste de gravidez, RTPCR e antígeno (Covid-19).
7º	ACADEMIA AMAZONAS TOP TEAM	Avenida Arica, s/n, Mauazinho	Professor Ayrton Santos	Atua com projeto de artes marciais (jiu-jitsu) para crianças, adolescentes, jovens e adultos
8º	CAPS-AD-Centro de Atenção Psicossocial III Álcool e Drogas Dr. Afrânio Soares	Endereço: Alameda Espanha, 5 – Conjunto Jardim Espanha, Aleixo (acesso pela Av. Efigênio Salles)	(92) 3652 - 3152	Atendimento individual: acolhimento inicial com escuta qualificada, consultas médicas, dispensação de medicamentos, acompanhamento psicológico, orientação, dentre outros. Atendimento em grupo: oficinas terapêuticas, atividades esportivas e de lazer, dentre outros. Atendimento para a família: atendimento individualizado e em grupos.



9º	CESMAM - Centro de Saúde Mental do Amazonas	Endereço: Av. Des. João Machado, S/N, Planalto, Manaus/AM	(92) 98414-6638	Atendimento em psiquiatria, serviço de enfermagem/atendimento de enfermagem em urgência e emergência psiquiátrica serviço de psicologia/atendimento em psicologia: serviço social/atendimento social serviço de ouvidoria/registro de dúvidas, sugestões, reclamações e outras demandas.
10º	CONSELHO TUTELAR – ZONA LESTE I	Avenida Autaz Mirim nº288 – Shopping Cidade Leste – Bairro: Tancredo Neves	(92) 99121-5638	Atender as crianças e adolescentes quando seus direitos forem violados, aplicando as medidas previstas no art. 101, I a VII do ECA: I – encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade; II – orientação, apoio e acompanhamento temporários; III – matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental; IV – inclusão em serviços e programas oficiais ou comunitários de proteção, apoio e promoção da família, da criança e do adolescente V – requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial; VI – inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos; VII – acolhimento institucional; Atender e aconselhar os pais ou responsável, aplicando as medidas previstas no art. 129, I a VII do ECA;
11º	Centro de Reabilitação em Dependência Química Ismael Abdal Aziz	AM 010, KM 53, Estrada para Rio Preto da Eva	(92) 99195-6323 (92) 99175-8955	Acompanhamento dos pacientes na rotina diária, ouvidoria, fornecimento de cópia de prontuário, administração de medicamentos em geral, atendimento de enfermagem, roda de conversa filosofia 12 passos, atendimento clínico, atendimento em grupo, atendimento urgência e emergência em enfermagem, atendimento urgência e emergência médica, atendimento urgência e emergência em psicologia, atendimento urgência e emergência em psiquiatria, internação, palestra técnica, roda de conversa, avaliação nutricional, plano terapêutico singular, atendimento em psiquiatria, contato e mapeamento familiar, laborterapia, oficina de artes, oficina de dança e música, oficina de panificação, oficina de barbearia.
12º	TRANSIRE FABRICAÇÃO DE COMPONENTES	Av. Ministro Mario Andreazza, 4120,	(92) 3090-9298 (92) 3234-1889	Parceira quanto a Inserção de jovem aprendiz no mercado de trabalho.



	ELETRONICOS S.A.	Distrito Industrial II		
13º	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS	Rua Comandante Paulo Lasmar, s/n – Conj. Santos Dumont, Bairro da Paz	(92) 38842-7397	Tem funções, normativas, consultivas deliberativas e fiscalizadoras tem como finalidade e objetivos básicos o estabelecimento, o acompanhamento, o controle a avaliação da Política Municipal de Saúde, na conformidade da Lei.
14º	COMAD – CONSELHO MUNICIPAL ANTIDROGAS	Av. Perimetral, 22, Conj. Castelo Branco, Parque 10 de Novembro	(92) 3215-4614 (92) 98178-2391	Prevenção ao uso indevido de drogas e substâncias que causam dependência física e/ou psíquica, sendo um órgão de orientação normativa e de fiscalização geral dos programas de prevenção, orientação, recuperação e reinserção social.
15º	PETI – PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL	Fórum Cível Desembargadora Euza Maria Naice de Vasconcellos, localizado na Rua Valério Botelho de Andrade, S/N, Térreo A, São Francisco	(92) 3303-5267 coordenadoria.infancia@tjam.jus.br	Serviços socioeducativos e atividades de contraturno escolar, como o reforço escolar e o fortalecimento de vínculos.
16º	PRATO CHEIO PARQUE MAUÁ	Rua do Areal, 602, Parque Mauá		Oferecer refeições diárias para indivíduos em vulnerabilidade social e moradores em situação de risco.
17º	Barbearia do Mutante	Rua Jaith Chaves, 4, Vila da Felicidade		Serviços de corte de cabelo e barbearia
18º	Força Aérea Brasileira	Avenida Rodrigo Otávio, 770, Crespo	(92) 3614-1560	Doação de materiais e insumos. Parceria na realização de palestras e promoção de sensibilização e conscientização dos indivíduos.
19º	ITAM Transformadores	Rua Palmeira do Miriti, 808, Distrito Industrial	(92) 99902-8973	Parceria na realização de palestras e na promoção de conscientização da comunidade.
20º	Defensoria Pública – 1ª Instância de Família	Rua Belo Horizonte, 777, Aleixo	(92) 98559-1599	- Prestar orientação jurídica e exercer a defesa dos necessitados, em todos os graus; - Promover, prioritariamente, a solução extrajudicial dos litígios, visando à composição entre as pessoas em conflito de interesses, por meio de mediação, conciliação, arbitragem e demais técnicas de composição e administração de conflitos; - Promover a difusão e a conscientização dos direitos humanos, da cidadania e do ordenamento jurídico; -- Acompanhar inquérito policial, inclusive com a comunicação imediata da prisão em flagrante pela autoridade policial, quando o preso não constituir advogado; - Atuar nos estabelecimentos policiais, penitenciários e de internação de adolescentes,



				visando assegurar às pessoas, sob quaisquer circunstâncias, o exercício pleno de seus direitos e garantias fundamentais; - Atuar na preservação e reparação dos direitos de pessoas vítimas de tortura, abusos sexuais, discriminação ou qualquer outra forma de opressão ou violência, propiciando o acompanhamento e o atendimento interdisciplinar das vítimas;
--	--	--	--	---

Tabela 3 – Parceiros Recursos Financeiros

Parceria	Endereço	Origem
Secretaria de Estado de Assistência Social/SEAS	Avenida Darcy Vargas, 77, Chapada	Termo de Fomento
Secretaria de Estado de Assistência Social/SEAS	Avenida Darcy Vargas, 77, Chapada	Termo de Fomento
Fundo de Proteção Social/FPS	Avenida Brasil, s/n, Compensa 2	Termo de Fomento
Secretaria Municipal de Assistência Social, da Mulher e Cidadania/SEMASC	Rua Ferreira Pena, 1507 - Centro	Termo de Fomento
Igreja MIR Centro Sul	R. Maj. Gabriel, 1828, Centro	Doações de proteína
Primeira Igreja Batista de Manaus	Avenida Joaquim Nabuco, 2015, Centro	Doações de materiais de consumo
Alfatec Indústria e Comércio	Avenida Mandii, 1261 - Distrito Industrial	Doações materiais permanentes
Nova Era Supermercados	Avenida Gov. José Lindoso, 230 – Aleixo	Doações de gêneros alimentícios
Grupo Tanomoshi	Grupo	Doações conforme necessidade da OSC

Diagnóstico do Perfil da área de abrangência

A área de atuação da Abordagem Social Reame compreende-se o bairro Mauazinho e seu entorno, que consiste nas seguintes comunidades: **Mauazinho I e II, Comunidade Parque Mauá, Jardim Mauá, Comunidade da Sharp, Vila da Felicidade e Comunidade Vila Nova.**

Conforme os Ensaio nas Ciências Agrárias e Ambientais 8 (2019),

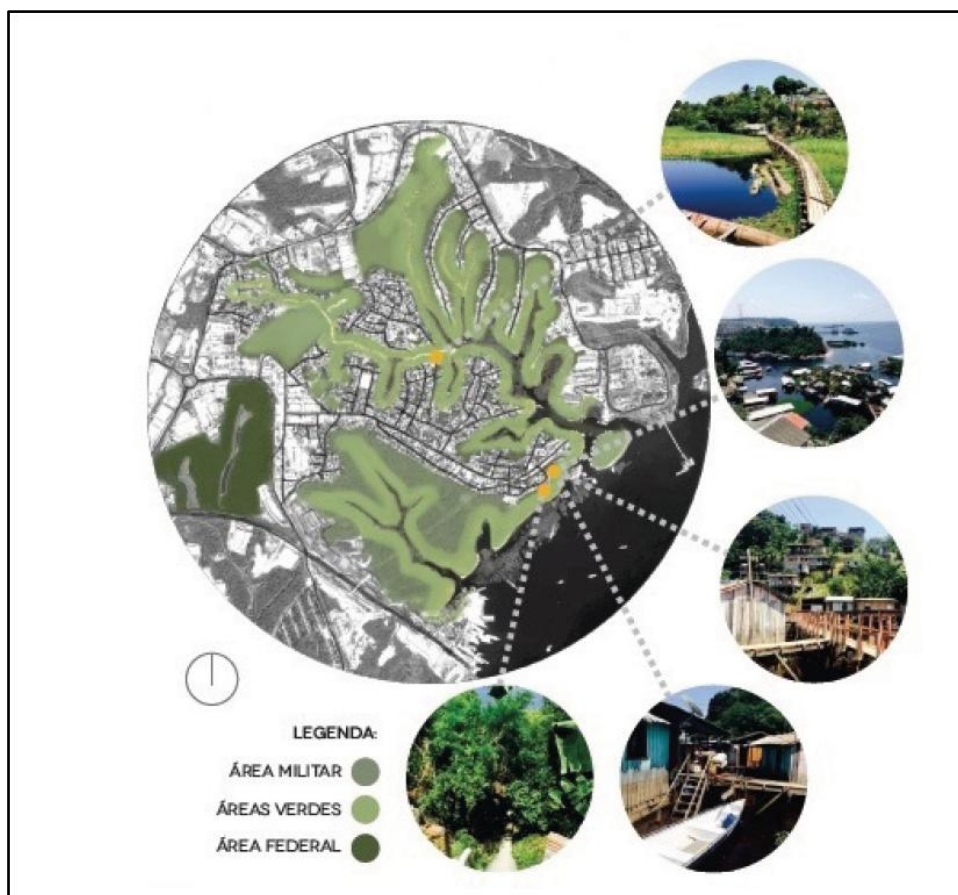
A chegada da Zona Franca e suas indústrias na cidade de Manaus, foi o precursor da ocupação desordenada nessa área que deu origem ao bairro Mauazinho, localizado no Distrito Industrial da cidade. O Mauazinho é um dos bairros mais afastados do centro, encontra-se isolado e distante da imagem que Manaus construiu como cidade. O bairro ficou conhecido nas mídias sociais por Zona Vermelha do tráfico de drogas, impedindo o desenvolvimento de programas sociais para combater o alcoolismo e prostituição de menores na comunidade. A geografia do bairro facilita a comercialização de drogas que financia e ajuda moradores e forma seus sucessores. O bairro apresenta infraestrutura precária de saneamento, abastecimento e moradia, além de graves problemas sociais. O que torna o bairro especial é sua localização e a exuberante natureza na qual se insere.

O bairro Mauazinho começou a ser ocupado no período de construção do Distrito Industrial, entre 1967 e 1968. A construção do Porto da Ceasa, em 1969, atraiu ainda mais pessoas para a região, que recebeu urbanização por



parte da Prefeitura entre as décadas de 1970 e 1980. Além do Porto da Ceasa, que movimentava toneladas de produtos, abriga indústrias e refinarias. As primeiras residências foram construídas no espaço que pertencia à Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) e entre áreas verdes e militares (Figura1), e há registros que os ribeirinhos enfrentaram uma luta com a autarquia pela ocupação da área.

A Figura 1 - Áreas que cercam o bairro Mauzinho



Fonte: Ensaios nas Ciências Agrárias e Ambientais 8 (2029)

Do ponto de vista metodológico, os Indicadores Socioeconômicos que serão apresentados estão embasados nas fontes de dados quantitativos, do Censo demográfico do IBGE (2022) e Diagnóstico Social do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos/SCFV do Janell Doyle (2024).

1. Situação de Moradia – Conforme Dados populacionais o bairro possui 26.646 moradores, com o percentual de 1,29% da população total da capital Manaus. E, possui 8.739 domicílios.

Sobre as condições gerais de moradias, cerca 68% das famílias atendidas possuem casa própria, 22% alugadas e 10% residem em casas cedidas; Desde total 52% são construções de alvenaria, 30% de madeira, 18% mistas (madeira e alvenaria), nesta última foi verificado famílias que residem em construções que não oferecem condição de moradia, pois, geralmente, são feitas com qualquer tipo de material ou sobras de edificações, como caixotes, pedaços de madeira e telhas, papelão e compensado.



Outro fator de preocupação são as moradias em áreas de risco estão entre os maiores desafios devido ao alto índice de chuvas e degradação de suas encostas e fundos de vale. Quanto a esse ponto, há contribuições no artigo, *Percepção de riscos de áreas sujeitas a escorregamentos de encostas na cidade de Manaus* (2023),

Os deslizamentos de encostas no Bairro Mauazinho, situado as margens do Rio Negro está diretamente relacionado com as características geotécnicas, ou seja, um terreno considerado Forte Montanhoso ambiente perfeito para alta incidência a escoamento superficial logo suscetível a deslizamentos de encostas.

Essas declividades mais elevadas, influenciam diretamente na velocidade do escoamento superficial, reduzindo assim a taxa de infiltração.

Em posse dessas informações o bairro Mauazinho tem um grau de risco (R2).

Considerando que o Item Moradia, é um dos cerne da proposta do referido plano de trabalho, colocamos o Quadro 1, para melhor entendimento da citação.

Quadro 1 - Critérios para definição de grau de probabilidade de ocorrência

Grau de Probabilidade	Descrição
R1 Baixo	Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (declividade, tipo de terreno etc.) e o nível de intervenção no setor são de baixa potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. Não há indícios de desenvolvimento de processos de instabilização de encostas e de margens de drenagens. É a condição menos crítica. Mantidas as condições existentes, não se espera a ocorrência de eventos destrutivos no período de um ciclo chuvoso.
R2 Médio	Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (declividade, tipo de terreno etc.) e o nível de intervenção no setor são de baixa potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. Observa-se a presença de alguma(s) evidência(s) de instabilidade nas encostas e margens de drenagens, porém incipiente(s). Mantidas as condições existentes, é reduzida a possibilidade de ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de um ciclo chuvoso.
R3 Alto	Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (declividade, tipo de terreno etc.) e o nível de intervenção no setor são de alta potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. Observa-se a presença de significativa(s) evidência(s) de instabilidade (trincas no solo, degraus de abatimento em taludes etc.) Mantidas as condições existentes, é perfeitamente possível a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de um ciclo chuvoso

2. Saneamento Básico – neste item o Diagnóstico indica que 70% dos comunitários possuem esgoto sanitário, com o uso de fossa e 30% afirmam não possuir nenhuma forma apropriada de descarte de dejetos, com indicação do uso para rio/igarapé.

O acesso por essas famílias a Energia Elétrica, os dados indicam que 100% desse público têm acesso à energia elétrica, porém destes, 72% possuem energia de forma regularizada, enquanto 28% de maneira clandestina.

No item abastecimento de água, 89% das famílias fazem uso da água da concessionária, e 11% possuem poço ou cacimba. O bairro também conta com o serviço de coleta de lixo, porém, o acesso é limitado em alguns pontos,



devido à estrutura que o bairro apresenta, foi constatado 12 (doze) lixeiras viciadas, assim foco de roedores e forte odor.

Tabela 4 – Condições de Saneamento bairro Mauazinho

Água		Esgoto		Energia	
Concessionária	Poço/Cacimba	Tem fossa	Não tem fossa	Regular	Irregular
89%	11%	70%	30%	72%	28%

Fonte: Diagnostico Social do SCFV/Janell Doyle,2024

Para melhor entendimento utilizou-se o recurso de fotografias do bairro (Imagem 2 e 3) e a partir delas pode verificar as condições que se encontram as moradias da maioria da população do bairro. As casas se localizam em regiões perigosas, com risco de desabamento e alagação já que muitas dessas moradias estão localizadas em regiões de baixadas e igarapés.

Imagem 2 – Bairro Mauazinho



Imagem 3 – Bairro Mauazinho



Por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, a população do Mauazinho encontra muitas dificuldades de acesso de serviços públicos e qualidade de serviço. No caso das escolas e Unidade Básica de Saúde, estes equipamentos não atendem à demanda que o bairro apresenta, assim também aos Serviços da Proteção Básica que atualmente conta somente com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV, ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, destacando que o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e o Centro Especializado da Assistência Social/CREAS de referência do bairro, estão localizados na Zona Sul da capital.

Em relação à segurança, o bairro Mauazinho conta com 29º Distrito Integrado de Polícia (DIP), tendo como Comandante Capitão Ary Arnoud Pantoja dos Anjos, titular da unidade policial, o bairro ainda é considerado de área vermelha por conta do tráfico.

Caracterização do público atendido pelo Lar Batista Janell Doyle - Proteção Social Especial – Média Complexidade

No ano de 2024 a Abordagem Social Reame totalizou o quantitativo de 326 pessoas atendidas e 120 Assistência aos familiares dos usuários. Observando-se que os principais motivos para a situação de rua apontados foram problemas familiares, desemprego, alcoolismo e/ou uso de drogas e perda de moradia. Com base nesses atendimentos, foi realizado um Diagnóstico Social, sendo traçado o seguinte perfil.

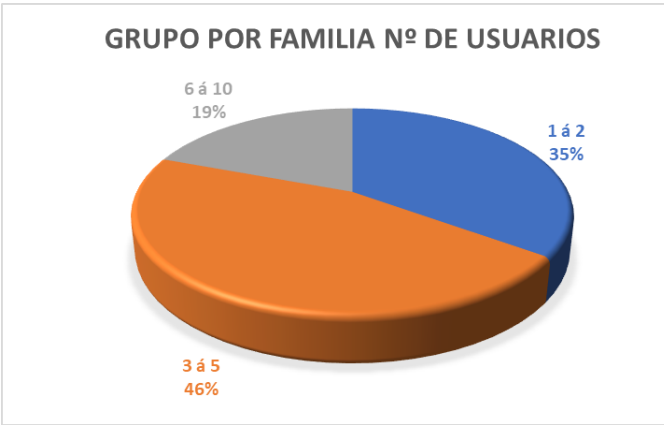
a) Perfil Etário

<i>Faixa etária</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Porcentagem</i>
0 a 6 anos	02	1%
7 a 12 anos	12	4%
13 a 17 anos	42	13%
18 a 26 anos	64	20%
27 a 40 anos	58	18%
41 a 60 anos	110	34%
61 a 80 anos	38	12%
TOTAL	326	100%



b) Grupo Familiar - Quantidade de Componentes

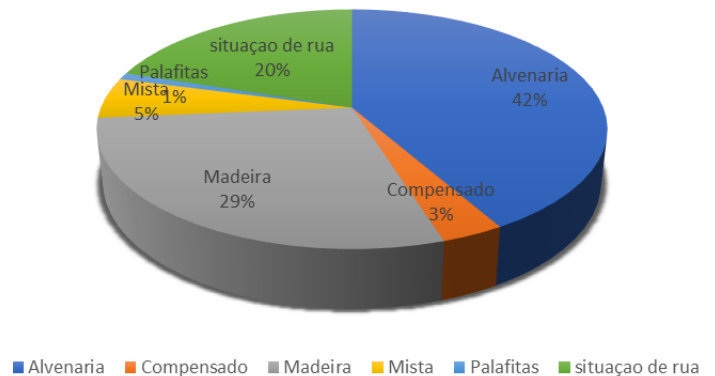
<i>Componentes por Família</i>	<i>Nº de usuários</i>	<i>Porcentagem</i>
1-2 Comp.	114	35%
3-5 Comp.	149	46%
6-10 Comp.	63	19%
Total	326	100%



c) Condições Habitacionais

Tipo de Moradia	Nº de usuários	Porcentagem
Alvenaria	112	42%
Compensado	11	3%
Madeira	93	29%
Mista	18	5%
Palafita	03	1%
Situação de rua	65	20%
Total	326	100%

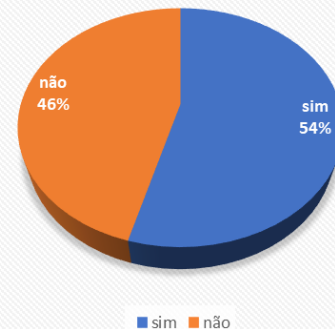
Condições Habitacionais nº de usuarios



d) Usuário que possuem saneamento básico

Serviço	Nº de usuários	Porcentagem
Possui saneamento básico	177	54%
Não possui	90	46%
Total	326	100%

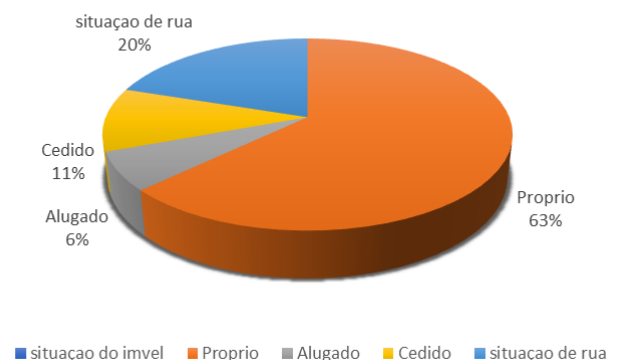
Saneamento Basico Nº de usuarios



e) Situação do imóvel

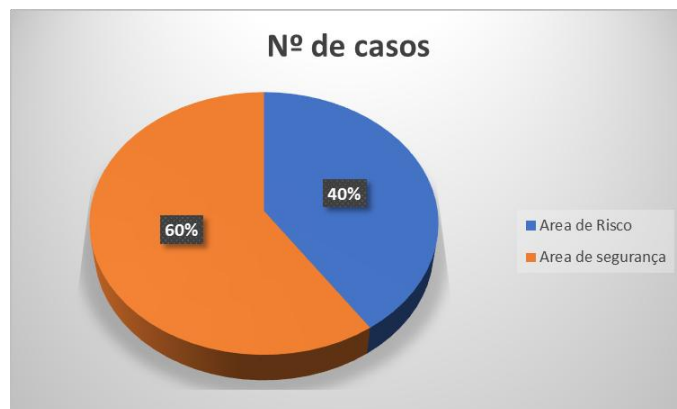
Dados do Imóvel	Nº de usuários	Porcentagem
Próprio	205	63%
Alugado	21	7%
Cedido	35	11%
Moradia e sobrevivência	65	20%
Total	326	100%

Situação do imovel



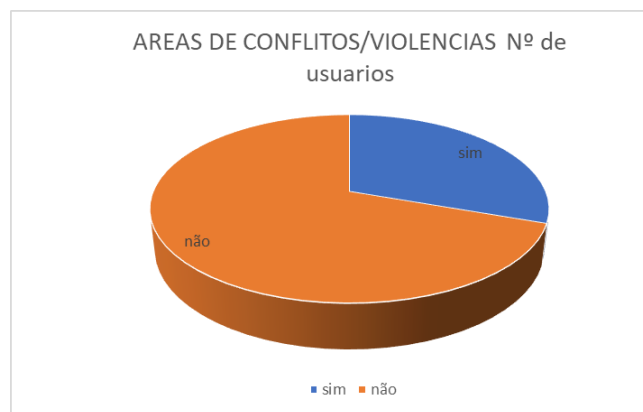
f) Desabamento e Alagamento

Área afetadas	Nº de usuários	Porcentagens
Área de Risco	132	60%
Área de segurança	194	40%
Total	326	100%



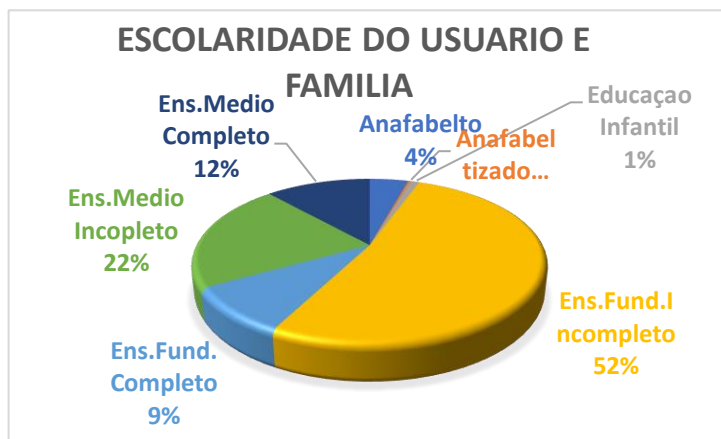
g) Área com forte presença de conflitos

Área de Conflitos/Violência	Nº de usuários	Porcentagem
Sim	99	43%
Não	227	57%
Total	326	100%



h) Escolaridade do usuário e família

Escolaridade	Nº de usuários	Porcentagem
Analfabeto	14	4%
Alfabetizado	01	0%
Educação Infantil	03	1%
Ens. Fund. Incompleto	170	52%
Ens. Fund. Completo	30	9%
Ens. Médio Incompleto	70	22%
Ens. Médio Completo	38	12%
Total	326	100%

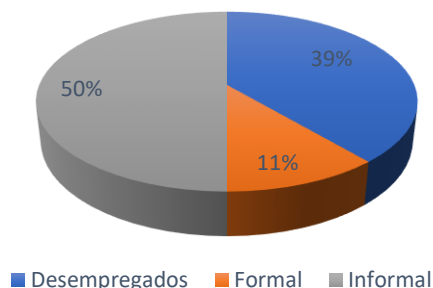


i) Condições de Trabalho e rendimento

Inserção no Mercado de Trabalho	Nº de usuários	Porcentagem
Desempregados	65	39%
Informal	172	50%
Formal	29	11%
Total	266 (*)	100%

(*) Número correspondente a faixa etária que pode exercer trabalho laboral.

Condições de Trabalho e rendimento

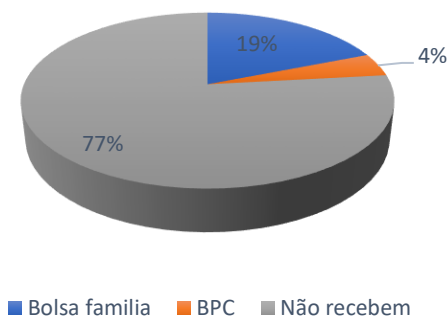


Entre os que trabalharam informalmente a principal atividade mencionada foi como: catador de reciclado (80%), carregador na feira (15%) e vendedor de peixe, frutas e outros (5%), com rede entre R\$ 600,00 a R\$ 1.000,00. Entre os que informaram trabalhar com carteira assinada, estão: auxiliar de produção, vendedor de estivas e auxiliar de serviços gerais, com renda de 1 salário-mínimo.

j) Inserção em Programas Sociais

Faixa etária	Quantidade	Porcentagem
Bolsa família	49	19%
BPC	11	4%
Não recebem	198	77%
Total	258	100%

Inserção em Benefícios Sociais



Sobre o acesso aos programas sociais, vale destacar que, para a inclusão no Cadastro Único, é necessária a apresentação de Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou certidão de nascimento, e uma das demandas mais recorrentes das pessoas em situação de rua é de serviços de documentação, especialmente a segunda via de documentos pessoais como RG, CPF e certidões, considerando que é muito comum que esses documentos sejam roubados, extraviados, perdidos ou deteriorados (IPEA, 2023a).

Há de se considerar que parte do número de pessoas em situação de rua cadastradas no Cadastro Único se dê pela busca ativa dos serviços de assistência social. Entretanto, existem mais barreiras para acessar os serviços, sendo um dos pontos relevantes é o histórico de processos criminais ajuizados, que envolvem situação de furto, roubo, homicídio entre outros, contribuindo para a não identificação e ausência de informações.

Entre as atividades/ações que os usuários participam que são desenvolvidos pelo Serviço de Abordagem Reame, estão:



AÇÃO DE CIDADANIA

Ações de cidadania para a população de rua visa garantir direitos básicos e promover a inclusão social, abrangendo desde o acesso a serviços públicos e documentos até a oferta de apoio para a recuperação e reinserção social. Essas ações são fundamentais para combater a invisibilidade e o preconceito que afetam essa população.

1.520 Usuários participaram nas Ações de Cidadania

430 Banhos Solidários e corte de cabelo *com entrega de Kit de Higiene

120 encaminhamentos com resolutividade pela Rede Socioassistencial

2.960 refeições entregues, entre lanches e prato quente.



Abordagem/busca ativa e visitas Domiciliares

Acompanhamento do usuário na busca de identificar as condições de sobrevivência e realizar orientações, escuta qualificada e encaminhamento para outros serviços, conforme sua necessidade, como auxílio para insegurança alimentar e outros.

420 Abordagem Social e Busca Ativa

263 Orientações e Informações

48 Visitas domiciliares visando restabelecimento de vínculos

05 usuários acompanhados durante e pós o tratamento da Dependência química



Atividades Socioeducativas

Atividades socioeducativas com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, envolvimento com substâncias psicoativas e evasão escolar, através do Projeto *Meninos do Rio*. Este pode ser considerado o maior resultado das ações do Reame. Ter reparados ou minimizados os danos por vivências de violência e abusos que crianças e adolescentes estavam inseridos.

inclusão de 30 adolescentes no Programa Jovem Aprendiz junto a empresas parceiras

1.440 participações de adolescentes nas atividades socioeducativas



Ações de Sensibilização/CAMPANHAS

São ações para divulgação do trabalho realizado, direitos, necessidades de inclusão social, visando a proteção social a famílias e indivíduos.

10 ações de sensibilização, cujo temáticas envolve o publico alvo, sendo:

Junho – Prevenção as Drogas

Julho – Aniversario do ECA

19 de Agosto – Dia Nacional de Luta da Pop. de Rua

Setembro – Setembro Amarelo

Outubro – Outubro Rosa

Novembro – Novembro Azul

Dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos

Janeiro – Saúde Mental

Fevereiro – Prevenção ao abuso de crianças e adolescentes no período de carnaval

Maió – Combate a exploração sexual de crianças e adolescentes



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<https://edoc.amazonas.am.gov.br/7994.1A01.7A0A.A864/F0FC599A>
 Código verificador: **7994.1A01.7A0A.A864** CRC: **F0FC599A**

A não efetivação dos direitos básicos: “a vida e a saúde; liberdade, respeito e à dignidade; direito a convivência familiar e comunitária; direito a educação, cultura, esporte e ao lazer; direito a profissionalização e à proteção ao trabalho” (ECA, 1990) chama-se violação dos direitos.

As POTENCIALIDADES/HABILIDADES são vistas quando os usuários atendidos buscam subsídios para sua reorganização e resgate de suas funções básicas, essa potencialidade é percebida pelo interesse que os usuários apresentam quando participam das ações dos grupos de convivência e socialização. O impacto social é mensurável, qualitativamente, quando eles se apropriam das informações, trazendo anseios, sonhos e desejos e se empoderando da sua posição enquanto sujeito de direitos. Neste sentido, é importante destacar a relevância do contexto histórico nessa construção, pois as condições objetivas da vida interferem diretamente na forma como as pessoas se constituem como sujeitos sociais, ou seja, nas escolhas que farão ao produzir e reproduzir a vida social.

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROJETO: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

TÍTULO: ABORDAGEM SOCIAL REAME

OBJETO DO PLANO DE TRABALHO

Ofertar Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço de Abordagem Social, para – 200 (duzentos) usuários com perfil a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescente, situação de sobrevivência de rua, dentre outros, através de um processo planejado de aproximação, escuta qualificada, promovendo a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas, visando a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Início: Junho/2025	Término: Junho/2026
-----------------------------	--------------------	---------------------

Duração do Projeto: 12 meses.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

O Ministério dos Direitos Humanos reafirmou seu compromisso com a implementação da Política Nacional para a População em Situação de Rua (Decreto 7.053/2009) como forma de enfrentamento às violações dos direitos sofridas por esta população em função da discriminação, da invisibilidade, e das violências institucionais e sociais às quais encontra-se exposta cotidianamente.

A questão social que permeia a população de rua é cada vez mais complexa, constitui múltiplas expressões sociais: o desemprego, o subemprego, a dependência química, a violência doméstica, a discriminação de gênero, de etnia, o não acesso à saúde, a educação, a habitação, entre tantas outras, o que nos coloca desafios profissionais cotidianos, bem como a necessidade de reafirmar um trabalho intersetorial entre as políticas públicas e articulado aos movimentos sociais que oferecem resistências e impulsionam o exercício da plena cidadania.

Para Miranda (2014), a situação de rua é a forma mais nítida da desigualdade social, o que invoca a necessidade da construção de ações afirmativas na garantia de direitos, dentre eles o direito à saúde e assistência social.

O Serviço Especializado em Abordagem Social Reame iniciou no ano de 2016 no Lar Batista Janell Doyle, na Zona Leste de Manaus, bairro Mauzinho, com a proposta de minimizar o cenário posto, identificando famílias e indivíduos com direitos violados, promovendo ações de sensibilização e socioeducativas para reinserção familiar e comunitária, em muitos casos, trazendo resolução de necessidades imediatas. No ano de 2017, foi aprovado no Edital de SEAS, assim iniciando uma parceria com impacto social expressivo.



Com experiência de mais de 8 anos consolidada nas atividades, a Abordagem Social Reame tem trazido novas perspectivas e impactos sociais, contabilizando, mais de 1.000 atendimentos em busca ativa, havendo reinserção familiar e comunitária dos usuários, assim ocorrendo a redução do número de pessoas em situação de rua; usuários realizaram tratamento da dependência química; adolescente em perfil de trabalho infantil, em processo de qualificação profissional; usuários em processo de saída das ruas. É parte da Rede de Garantia de Direitos com ações socioeducativas envolvendo temas: Trabalho Infantil, Enfrentamento contra a exploração sexual de Crianças e adolescentes, Combate às drogas e Saúde da população de rua; mantém participação nas campanhas como Sinaleiras, Festival Folclórico, Carnaval, envolvendo grandes eventos como forma de comunicação e orientação para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.

O caminho trilhado pela Abordagem Social Reame, compreendeu mediações para além da intervenção direta com os usuários, busca desvendar relações sociais que enfrentem as violações de direitos. Assim, buscamos a continuidade do projeto **ABORDAGEM SOCIAL REAME**, na compreensão de que a população em sobrevivência de rua e moradia, enfrentam em seu cotidiano o preconceito, a discriminação e a indiferença, assim como criar formas de resistências no enfrentamento do processo de realização.

Prates e Machado (2011) referem que a cada abordagem um novo encontro, em cada local uma aproximação diversa, de acordo com as adversidades encontradas, sempre um novo desafio. Para Freire (1980, p. 41): “cada relação de um homem com a realidade é um desafio ao qual deve responder de maneira original. Não há modelo típico de respostas, senão tantas respostas diferentes quantos são os desafios”.

Para execução do serviço contamos com uma equipe técnica qualificada e formada por: Coordenador com formação em pedagogia, Assistente Social, Psicólogo e Abordadores Sociais, uma estrutura física adequada e equipada com computadores, impressora, mesas, armários, cadeiras, materiais esportivos e pedagógicos, telefone móvel para uso da equipe e pelos usuários. Para melhor mobilidade disponibilizamos de dois veículos utilitários, sendo: uma pick-up e duas motos.

Entre os procedimentos norteados pela Abordagem Reame estão: pressupostos éticos, compromisso profissional, conhecimentos teóricos-metodológicos e técnicos operativos com a finalidade de levar a qualidade dos serviços prestados à população, neste caso, a incidência do trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, indivíduos e famílias em sobrevivência de rua e moradia de rua, público presente no bairro Mauazinho e seu entorno. Direito esse preconizados em nossa Assistência Social, incluída na seguridade social e regulamentada pela LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social), no Art. 203 e 204 da Constituição Federal reconhece a Assistência Social como política pública direito do cidadão, dever do Estado, famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em espaços públicos.

O trabalho engloba: Conhecimento das características e dinâmicas do território Informação, comunicação e defesa de direitos; Oferecimento de escuta qualificada, Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais com resolutividade, ainda que possamos considerar esta busca ativa como ponto de partida para o serviço de abordagem social.

Apesar da complexidade da estrutura da rede, da diversidade de ações desenvolvida e do compromisso, existe diversas questões que nos remetem a necessidades de uma intersectorialidade mais efetivas entre os serviços da rede, em conformidade com esta realidade, a inserção das pessoas nas estruturas é o objetivo principal para intervenção de um profissional por meio da rede socioassistencial, para fortalecer o atendimento aos usuários e seus familiares, e assim



ofertando os serviços para outros órgãos do sistema de garantia de direitos, através dos encaminhamentos. Cabe ressaltar, que não teríamos alcançado essas potencialidades se não fosse as parcerias com as redes interinstitucional do sistema de garantia de direitos.

O impacto de um projeto social é mensurado pelo grau de bem-estar econômico, social e político da comunidade, relacionamentos restaurados e igualitários dos seus membros entre si e com o meio ambiente, interdependência e relacionamentos com diferentes parceiros, e a criação de uma cultura que transforme estruturas e sistemas pré-estabelecidos por meio da reflexão e do diálogo voltadas para a melhoria da qualidade de vida e construção de relacionamentos com a finalidade de redução das violações dos direitos socioassistenciais, redução do número de pessoas em situação de rua.

A parceria da SEAS possibilita a Abordagem Social REAME, realizar um serviço que busca a visibilidade, acesso às políticas públicas e dignidade da população em situação de rua, que tem garantido avanços na ampliação e garantia dos direitos desta população. Esta parceria atualmente mostra-se basilar, uma vez que fundamenta-se na INTEGRALIDADE DA PROTEÇÃO SOCIAL DO SUAS, visto que no cenário de nossa capital Manaus, há um número expressivo de cidadãos, incluindo crianças e adolescentes, com grave violação dos direitos humanos, ainda precisamos consolidar uma Rede de Proteção da Média Complexidade, ampliando o número de Serviços Especializados em Abordagem Social, para assegurar provisões socioassistenciais nos territórios em sua completude.

OBJETIVO GERAL

Identificar através da Abordagem Social “Reame” nos territórios do Mauazinho e seu entorno, incidências de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e exploração sexual de crianças e adolescente, proporcionando atendimento, busca ativa e encaminhamento e/ou acompanhamento à rede socioassistencial, a fim reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01. Realizar proteção social proativa, com vistas à reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais;
02. Construir o processo de saídas das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios socioassistenciais, almejando a redução do número de pessoas em situação de rua;
03. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social;

PÚBLICO-ALVO

Crianças, adolescentes Jovens, adultos, idosos, famílias, que utilizam espaços públicos como forma de sobrevivência e/ou moradia, em especial aquelas em situação de trabalho infantil e moradia nas ruas.

METAS

01. Identificar 80% dos usuários no bairro Mauazinho e seu entorno, as incidências de crianças e adolescentes, Jovens, adultos, idosos, famílias, em situação de rua, através da abordagem social Reame, no período de 12 meses.



02. Promover 80% das ações de cidadania que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público, por meio de atender as necessidades imediatas através de encaminhamentos a rede socioassistencial, no período de 12 meses.

03. Realizar 90% de ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social, visando a ampliação do autocuidado e a identificação de situações de violação de direitos, no período de 12 meses.

6. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Alguns **instrumentos são diretos** como o contato, a observação, a comunicação, a reunião, visitas domiciliares e institucionais, entrevistas individuais e grupais e ações visando mobilizar a sociedade.

Outros **instrumentos são indiretos**: todas as formas de registro que permitem, num segundo momento, a análise da situação e a busca de respostas institucionais. São eles a ficha de Cadastro, os Sistemas de Informação, as Atas de Reunião, os Livros de Registro, os Diários de Campo, Relatórios e Pareceres Sociais.

Meta 1 – Identificar nos territórios e as incidências de jovem adulto idoso familiar e crianças e adolescentes em situação de rua, através da abordagem social Reame.

Para atender a meta 1, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Escuta/ observação e
- Informação/Comunicação;

Levando em consideração que o **Serviço de abordagem Social** é um contato intencional de aproximação, em que se busca criar um espaço de diálogo visando a troca de informações e/ou experiências para a tomada de conhecimento de um conjunto de particularidades, essa estratégia possibilitara a identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social tendo como abrangência o bairro Mauzinho.

Outra estratégia de abordagem proativa utilizada pela Abordagem Social Reame que visa o melhor alcance quanto ao número de participações dos usuários, o Serviço dispõe de um espaço com banheiro e área externa, exclusivo para os usuários do serviço de abordagem, como forma de atender as necessidades imediatas: banho, corte de cabelo, roupas limpas. Também é realizado a entrega de refeição (sopa, lanche, suco entre outros gêneros alimentícios), entre outras necessidades emergenciais.

Como dizia o Pequeno Príncipe: se você vem às três, às duas eu já fico a te esperar...

Resultado Esperado - Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;

Execução das Atividades

Etapas 1- Proteção Social proativa, através de ações que visem o conhecimento do território.

Atividade: Escuta/ Observação/Informação e comunicação.

Dias da Semana/horário: Conforme a demanda

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador

Resultado: identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social.

Atividade: 06 Ação de Cidadania

Atividade será realizada bimestralmente.

Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador e Rede de Proteção.



Resultado: identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social.

Meta 2 – Promover ações sociais e atividades que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público-alvo, por meio de orientações e encaminhamentos a rede socioassistencial;

Para atender a meta 2 serão realizadas as seguintes estratégias:

- Abordagem socioeducativa
- Visitas domiciliares e
- Encaminhamentos.

Para atender a meta 2, será realizada Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa. Uma vez que entende que o ser humano precisa do lúdico para se desenvolver, pois, desde criança, através do brinquedo, vai entendendo o seu mundo, lidando com seus medos, aprendendo seus limites, relacionando-se, com o outro, resolvendo situações-problema e criando novas possibilidades. Para tanto, será realizado campeonatos esportivos e recreativos. “O esporte faz parte da cultura do movimento humano; enquanto fator decisivo no processo de socialização do ser humano possui funções socioculturais e políticas”.

Cabe ressaltar que ainda que um abordador seja “referência” para aquela pessoa, toda a equipe precisa conhecer a situação para poder lidar com ela, se necessário. Nas reuniões da equipe, deve haver espaço para a discussão daquelas **situações que angustiam** algum integrante da equipe, realizando avaliação com estudo de caso.

Para potencializar as possibilidades de conhecimento da realidade daquela família ou indivíduo, será feita **visita domiciliar** que somente deverá ser realizada se solicitada por ele ou feita a partir de objetivos bastante claros que nunca devem ser “policialescos”. O ponto de referência, é a garantia de seus direitos (através dos serviços que lhe são levados) onde se exerce um papel educativo, colocando o saber técnico à disposição da reflexão sobre a qualidade de vida.

Execução das Atividades

Etapas 2 - Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social.

Atividade: 36 (trinta e seis) Abordagens Socioeducativas diferenciadas, de forma artística, esportiva e recreativa, sendo 3 vezes por mês.

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social

Resultados: Realizar ações sociais, visando o fortalecimento familiar e comunitário, bem como, atendimento social, psicológico e psicossocial.

Atividades: Visitas domiciliares, conforme a demanda.

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social e/ou Psicólogo, e/ou Abordador Social

Resultado: Identificação das famílias; a natureza das violações; as condições em que vivem; e condições de sobrevivência.

Atividades: Encaminhamentos para Serviços Socioassistenciais, conforme a conforme.

Profissionais envolvidos: Assistente Social e/ou Psicólogo

Resultado: Acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.

Resultado Esperado - Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência, através do acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.



Meta 3 – Realizar 90% de ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social, visando a ampliação do autocuidado e a identificação de situações de violação de direitos, no período de 12 meses.

Em virtude de inúmeros preconceitos existentes na sociedade brasileira em relação a pessoas em situação de rua, um dos instrumentos utilizados para lidar com isso são as **campanhas**. Estas ações podem ser de diversas ordens, desde reuniões de esclarecimento sobre os serviços prestados, até exposições mostrando as conquistas obtidas e as demandas identificadas, campanhas/conferências, reuniões em espaços democráticos como os conselhos de direitos. Quando as pessoas participam ativamente, expressando opiniões e colocando expectativas, o clima fica mais descontraído e o relacionamento mais vivo e caloroso; e amplia-se a autoconfiança. Dentre as vantagens deste modo de agir, salientamos que os problemas e expectativas são explicitados, pode haver uma quebra de preconceitos e tudo favorece uma postura mais ativa que caminha na direção da emancipação; ou seja, abre-se espaço para a construção de novos caminhos (mudanças).

As **reuniões técnicas** serão realizadas semanal buscando a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais, independentemente do local onde esta reunião ocorra (na sala do Reame, no Centro Pop, ou na própria rua) é importante cuidar dos detalhes, da dinâmica a ser implementada é da garantia de participação de cada pessoa. Importante lembrar que quando fazemos reuniões em espaços “não institucionais” não somos nós que ditamos as regras... Temos que “entrar no mundo vivido por eles”.

O compromisso de continuidade requer que a equipe de abordagem Reame tenha uma rotina de visitas que seja do conhecimento das incidências no território, neste sentido serão realizadas visitas institucionais, como forma de estratégia de aproximação e fortalecimento da Rede Socioassistencial, intersetorial, e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Execução das Atividades

Etapas 3 – Articulação interinstitucional com os demais órgãos: Participar de campanhas, conferências, seminários, fóruns, ações preventivas realizadas ao longo do ano e reuniões da rede de Proteção de Garantia de Direitos.

Atividade: Campanhas/Ações de Sensibilização:

Dias: conforme o calendário interinstitucional **Horário:** conforme a demanda

Responsável: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e/ou Abordadores.

Atividade: Reunião Técnica, sendo 2 reuniões mensais.

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social.

Resultados: Buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.

Monitoramento

Todas as atividades previstas e realizadas serão monitoradas mensalmente, através de relatórios Conclusivos, pareceres encaminhados ao Centro Especializado de Referência de Assistência Social/CRESS/Lagoa, assim como serão digitalizados e encaminhados ao Setor Financeiro da Organização para deliberação a SEAS.



7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Início	Duração Término
			Unid.	Quant		
Meta 1 – Identificar os usuários no bairro Mauazinho e seu entorno, as incidências de Jovens, adultos, idosos, famílias, crianças e adolescentes em situação de rua, através da abordagem social Reame, no período de 12 meses.	Fase I – Proteção Social proativa, através de ações que visem o conhecimento do território.	Atividade: Escuta/ Observação/Informação e comunicação. Durante a semana conforme demanda Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador Resultados: identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social.	Crianças e adolescentes, jovem, adultos e idoso.	100	Junho/ 2025	Junho/ 2026
		Atividade: Ação de Cidadania. Realizar o total de 06 (seis) ações, bimestralmente. Profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicólogo e Abordador e Rede de Proteção. Resultados: identificação dos territórios de incidências vulnerabilidade e risco social.	Crianças e adolescentes, jovem, adultos e idoso	100	Junho/ 2025	Junho/ 2026
Meta 2 – Promover 80% das ações de cidadania que possibilitem resgatar a função protetiva da família e a inclusão social do público, por meio de atender as necessidades imediatas e encaminhamentos a rede socioassistencial, no período de 12 meses.	Fase II Ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social.	Atividade: 36 (trinta e seis) Abordagens Socioeducativas diferenciadas, de forma artística, esportiva e recreativa, sendo 1 por mês. Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Abordador Social Resultados: Realizar ações sociais, visando o fortalecimento familiar e comunitário, bem como, atendimento social, psicológico e psicossocial.	Crianças e adolescentes	30	Junho/ 2025	Junho/ 2026
		Atividade: Visitas domiciliares, conforme a demanda. Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social e/ou Psicólogo. Resultados: Identificação das famílias; a natureza das violações; as condições em que vivem; e condições de sobrevivência.	Família	30	Junho/ 2025	Junho/ 2026
		Atividade: Encaminhamentos para Serviços Socioassistenciais. Profissionais envolvidos: Assistente Social e/ou Psicólogo. Resultados: Acesso dos usuários à rede de serviços, programas e benefícios socioassistenciais.	Crianças e adolescentes, jovem, adultos e idoso	Conforme Demanda	Junho/ 2025	Junho/ 2026



Meta 3 – Realizar 90% de ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social, visando a ampliação do autocuidado e a identificação de situações de violação de direitos, no período de 12 meses	Fase III Articulação interinstitucional com os demais órgãos: Participar de campanhas, conferências, seminários, fóruns, ações preventivas realizadas ao longo do ano e reuniões da rede de Proteção de Direitos.	Atividade: Campanhas/Ações de Sensibilização: Com a seguinte proposta: 01) Julho – Aniversário do ECA 02) Agosto – Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua. 03) Setembro – Campanha Setembro Amarelo 04) Outubro – Campanha Outubro Rosa 05) Novembro – Campanha Novembro Azul 06) Dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos. 07) Fevereiro – Prevenção ao abuso de crianças e adolescentes no período de carnaval. 08) Maio – Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Dias da Semana: mediante divulgação Profissionais envolvidos: Assistente Social, psicólogo e abordadores sociais. Resultados: Fortalecer a articulação intersetorial buscando a redução das violências do direito socioassistencial, seus agravamentos ou resistência	Ações de sensibilização Campanha	08	Junho/ 2025	Junho/ 2026
		Atividade: Reuniões Técnicas, sendo 2 reuniões mensais. Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e/ou Abordador Social. Resultados: Buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção a rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.	Reunião Técnica	20	Junho/ 2025	Junho/ 2026

8. AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Indicadores	Meios de verificação
01. Realizar proteção social proativa, com vistas à reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, contribuindo com a redução,	- Diminuir o número de pessoas que vivem em situação e/ou moradia de rua, assim como prevenir quanto ao Trabalho infantil e o	- Número de pessoas atendidas;	- Registro de Abordagem - Cronograma de Abordagem - Registro fotográfico;



agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais;	Abuso sexual de crianças e adolescentes.		
02. Construir o processo de saídas das ruas e possibilitar condições de acesso a rede de serviços e a benefícios socioassistenciais, almejando a redução do número de pessoas em situação de rua;	- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais, conforme necessidades	- Números de encaminhamentos com contrarreferência.	- Relatório e Termo de Visita Domiciliar - Frequência de Reunião Técnica - Encaminhamento e Interlocução com a rede; - Registro fotográfico.
03. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social;	- Aumentar o número de pessoas com informação e orientação quanto as campanhas de saúde emocional, física e social.	- Número de participantes.	- Relatório de Atividades Executadas; - Lista de Frequência; - Registro Fotográfico;



9. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

9.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR R\$
REPASSE SEAS	269.400,00
TOTAL DA RECEITA	R\$ 269.400,00

9.2. DESPESAS PREVISTAS

9.3. PLANO DE APLICAÇÃO

DESPESAS	VALOR
Material de Consumo	R\$ 19.492,32
Derivados de Petróleo – Combustível	19.492,32

Serviço de Pessoa Física	R\$ 231.396,00
Coordenador(a) do Projeto	52.920,00
Assistente Social	38.400,00
Psicóloga	38.400,00
Assistente Administrativo	26.076,00
Abordador	50.400,00
Motorista	25.200,00

Despesas Trabalhistas	R\$ 18.511,68
FGTS (8% Fopag)	18.511,68

VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 269.400,00



9.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

DERIVADOS DE PETRÓLEO – 339030						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Combustível (Diesel S10)	L	2.837,31	6,87	19.492,32	Material utilizado na Abordagem Socioeducativa / transporte de usuários do projeto / e eventos da Rede de Proteção Social
VALOR TOTAL					R\$ 19.492,32	

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA – 339036						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE DE PROFISSIONAIS	QTDE DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	Coordenador(a) do Projeto	1	12	4.410,00	52.920,00	Equipe utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
2	Assistente Social	1	12	3.200,00	38.400,00	
3	Psicóloga	1	12	3.200,00	38.400,00	
4	Assistente Administrativo	1	12	2.173,00	26.076,00	
5	Abordador	2	12	4.200,00	50.400,00	
6	Motorista	1	12	2.100,00	25.200,00	
VALOR TOTAL					R\$ 231.396,00	

DESPESAS TRABALHISTAS – 339047						
ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNIT (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
1	FGTS	Mês	12	1.542,64	18.511,68	Equipe utilizada na Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa.
VALOR TOTAL					R\$ 18.511,68	



10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

10.1 – CONCEDENTE / 2025						
META	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	269.400,00
META	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10.2 – CONCEDENTE / 2026						
META	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
META	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, _____ de _____ de 2025.

**LAR BATISTA
JANNEL DOYLE:
63692354000164**

Assinado digitalmente por LAR BATISTA JANNEL DOYLE:
63692354000164
DN: C=BR, S=AM, L=MANAUS, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e CNPJ A3, OU=AR
SOLIMÕES CERTIFICADORA, OU=22759531000103, CN=LAR
BATISTA JANNEL DOYLE:63692354000164
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2025-04-28 09:33:30
Foxit PhantomPDF Versão: 9.7.1

Parceiro Privado

OBSERVAÇÃO: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

LOCAL E DATA:

**KELY PATRICIA
PAIXAO
SILVA:63988607215**

5

Assinado digitalmente por KELY PATRICIA
PAIXAO SILVA:63988607215
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI
Múltipla v5, OU=19615240000129, OU=
Videoconferencia, OU=Certificado PF A3, CN=
KELY PATRICIA PAIXAO SILVA:63988607215
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.06.18 10:43:36-04'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.1.0

_____-_____/_____/2025.

PARCEIRO PÚBLICO:

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).

